

Atualmente, a adoção de espaçamento entre linhas reduzido tem sido muito utilizado na cultura de milho. No entanto, a resposta à redução do espaçamento pode depender de uma série de fatores como híbrido, a densidade de plantas e época de semeadura utilizada. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da redução do espaçamento entre linhas em quatro híbridos de milho irrigado na época de semeadura precoce, agosto, sob duas densidades de planta. O experimento foi conduzido em Eldorado do Sul-RS, na estação de crescimento 2008/2009. Os tratamentos constaram de dois espaçamentos entre linhas (0,4 e 0,8 m), duas densidades de plantas (7,0 e 9,0 pl m²) e quatro híbridos simples de milho (AS 1565, P R50, D 2B707 e NB 7502). A semeadura foi realizada em 28 de agosto de 2008. Irrigou-se o milho sempre que o potencial de água no solo era inferior a -0,004 MPa. Na época de semeadura precoce e sob condições de irrigação complementar e de alta adubação, o rendimento médio de grãos obtido no ensaio foi de (15,1 t ha⁻¹), considerando-se que a média do estado é de, aproximadamente, 4,0 t ha⁻¹. O rendimento de grãos não variou com a redução do espaçamento entre linhas de 0,8 m para 0,4 m, independente do híbrido e da densidade utilizados. Com o incremento da densidade de 7,0 para 9,0 pl m², o rendimento aumentou 13 %, na média de híbridos e espaçamento entre linhas.